

CARTA À COMUNIDADE EDUCATIVA E AO PAÍS

A luta dos professores é a luta de todos em defesa de um futuro melhor!

EM DEFESA DA PROFISSÃO DE PROFESSOR

Os professores e os educadores fazem Greve Nacional, por distritos, de 16 de janeiro a 8 de fevereiro, e, no dia 11 de fevereiro, em Lisboa, terá lugar uma grande Manifestação Nacional de Professores e Educadores.

Os professores lutam para melhorar as condições de trabalho nas escolas, o quadro de aprendizagem dos alunos e a adoção de medidas que confirmem atratividade à profissão.

Os salários e a carreira desvalorizaram-se, a precariedade arrasta-se, o envelhecimento da classe docente é cada vez maior, as condições de trabalho degradaram-se e os professores sentem-se desrespeitados e desvalorizados na sua atividade profissional.

Os professores estão cansados e desanimados pela inexistência de uma política educativa centrada na excelência da escola pública e na valorização da docência, motivo pelo qual, entendeu o SPLIU, em convergência com outros sete Sindicatos, que é o momento de encetar formas de luta que devolvam aos docentes a alegria e a motivação no exercício da sua profissão.

O SPLIU privilegia sempre o diálogo, a negociação e a concertação com o ME, apresentando propostas e contrapropostas, tendentes à resolução dos problemas que afetam a educação e o exercício da docência, como sejam, o tempo de serviço não contabilizado, as ultrapassagens na carreira, a avaliação do desempenho docente, quotas e vagas, a precariedade, o envelhecimento, a sobrecarga horária, o imenso trabalho burocrático..., que aguardam há muito calendarização negocial por parte do Ministério da Educação.

A greve e a manifestação de professores é o último e derradeiro recurso de protesto e de luta contra a inação do Governo e a sistemática ausência de investimento na educação, pelo que o SPLIU apela à sua compreensão e solidariedade.

A Direção Nacional do SPLIU